



Trabalhos Científicos

Título: Aplasia Medular Por Parvovirus Em Paciente Com Esferocitose Hereditária

Autores: RAFAELA DE PAULA SOUZA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.), CAMILA OLIVEIRA VIANA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.), GABRIELA DE LIMA CARLESSO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES), LEANDRO TAVARES BORGES SILVA (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.), LEONARDO LIMA RODRIGUES (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.), MAURA PERUCHI MACHADO (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.), RACHEL CONTÉ ANDRÉ MANDACARÚ (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.), RAYZA MONTOVANI SILOTI (HOSPITAL ESTADUAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA.)

Resumo: INTRODUÇÃO: Parvovírus B19 é um eritrovírus humano transmitido principalmente por via respiratória. Manifesta-se de forma assintomática ou grave, dependendo do estado imunológico e hematológico do indivíduo. A crise aplásica transitória é um tipo de apresentação clínica em pacientes com doença hemolítica crônica, como a Esferocitose Hereditária. Esta patologia possui herança autossômica dominante e é causada por defeitos nas proteínas da membrana dos eritrócitos, que sofrem apoptose precoce na circulação esplênica. Apresenta-se com anemia hemolítica, icterícia, esplenomegalia e litíase biliar. DESCRIÇÃO DO CASO: Masculino, 11 anos, tratamento prévio de anemia com sulfato ferroso, sem melhora. Iniciou quadro agudo de febre e queda do estado geral além de anemia importante (hemoglobina 2 g/dl), leucopenia, plaquetopenia, esquizócitos a hematoscopia e aumento de desidrogenase láctica. Durante internação apresentou sorologia positiva para Parvovírus B19, teste de fragilidade osmótica compatível com Esferocitose Hereditária e mielograma com aumento dos precursores da eritropoiese. Após medidas de suporte, evoluiu com melhora dos índices hematimétricos, porém iniciou náuseas, vômitos, elevação das transaminase, enzimas canaliculares e ultrassonografia de abdome sugestiva de colestase. Tratado com ácido ursodesoxicólico. Recebeu alta com seguimento ambulatorial. DISCUSSÃO: Nos pacientes imunocompetentes e sem doenças hematológicas, a infecção pelo Parvovírus B19 tem caráter benigno e autolimitado. Quando em concomitância com esferocitose hereditária leva a anemia severa, devido tropismo do vírus por células eritroides. O tratamento é essencialmente suporte. CONCLUSÃO: Diante de súbita anemia hemolítica grave e sintomas inespecíficos, investigar a coexistência de doenças hematológicas e infecções por parvovírus B19 é importante para instituição de tratamento precoce evitando complicações desfavoráveis.